



Instituto Português de
Corporate Governance

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Direção

João Moreira Rato – Presidente

José Costa Pinto – Vice-Presidente

Ana Pina Cabral – Vogal

Diogo Moreira-Rato – Vogal

Filipa Menezes de Alarcão – Vogal

Marta Saldanha – Vogal

Patrícia Teixeira Lopes – Vogal

Pedro Fontes Falcão – Vogal

Rui Pereira Dias – Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Pedro Rebelo de Sousa – Presidente

Francisco Maria Martins Caetano – Secretário

Conselho Fiscal

Manuel Ramos de Sousa Sebastião – Presidente

Paulo Fernando Bandeira – Vogal

Pedro Miguel Mendes – Vogal

Conselho Geral

António Sarmiento Gomes Mota (Presidente)

ABANCA Portugal, S.A. (representada por Pedro Pimenta)

Altri, SGPS, S.A. (representada por Alberto de Castro)

Banco BPI, S.A. (representado por Luís Graça Moura)

Banco Comercial Português, S.A. (representado por Ana Moniz Macedo)

Beatriz Pessoa de Araújo

BRISA Auto Estradas de Portugal, S.A. (representada por Tiago Severim de Melo)

Bruno Horta Soares

Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. (representada por Sérgio Raposo Frade ou Leonor Pernão)

Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A. (representada por Pedro Leitão)

Caixa Geral de Depósitos, S.A. (representada por Paulo Moita de Macedo)

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (representada por Pedro Magalhães)

CTT - Correios de Portugal, S.A. (representados por Margarida Couto)

EDP, S.A. (representada por Ana Paula Marques)

Gabriela Figueiredo Dias

Galp Energia, S.A. (representada por Nuno Moraes Bastos)

Helena Gonçalves

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (representada por Carlos Martins Ferreira)

João Afonso Ramalho Sopas Pereira Bento

Luísa Soares da Silva

NOS, SGPS, S.A.

Novo Banco, S.A. (representado por Patrícia Afonso Fonseca)

Paulo Cesar de Souza e Silva

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (representada por Marta A. Afonso)

Semapa – Soc. de Investimento e Gestão SGPS, S.A. (representada por Rui Gouveia)

Vítor Augusto Brinquete Bento

Exmos. Senhores Associados

A Direção do Instituto Português de Corporate Governance (“IPCG”) apresenta o Relatório de Gestão e as Contas referente ao exercício de 2025, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável.

1. Introdução

Durante o ano de 2025, o IPCG reforçou a sua posição no ecossistema empresarial português, alargando a base de associados e de empresas monitorizadas, estabelecendo parcerias, consolidando a formação executiva e promovendo eventos de relevância estratégica.

2. Atividades realizadas

O IPCG realizou e/ou participou em diversas atividades de formação, disseminação de conhecimento, debate e desenvolvimento institucional.

2.1. Iniciativas do IPCG e Parceiros

- Reuniões do Grupo de Trabalho para o Governo das Sociedades na Médias Empresas.
- Assinatura de protocolo com a BCSD Portugal com subsequente participação do Presidente da Direção em *webinar* sobre Governance aberto aos membros do CSO Circle.
- Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores (“PAIAA”): 2.ª edição (13, 14 e 15 de março) e 3.ª edição (9, 10 e 11 de outubro).
- Seminário IPCG e AEM sob o lema “O Código de Governo das Sociedades – Um olhar atual sobre o Futuro.”
- Programa Avançado para Administradores não Executivos (“PAANE”): 13.ª edição (16, 17, 23 e 24 de maio) e 14.ª edição (7, 8, 14 e 15 de novembro).

- Terceira edição da “Conferência Anual ESG 2025: Evolução dos Modelos de Negócio, Financiamento e Regulação”, IPCG e Big4. Em 2025 esta conferência foi organizada em colaboração com o Center for Sustainable Finance da Universidade Católica. 18 de junho na Fundação Calouste Gulbenkian.
- Fórum in house sobre Corporate Governance: 8 de julho, organizado com o Instituto Jurídico da Universidade de Coimbra.
- Conferência "Governance: Inteligência Artificial e Sustentabilidade", IPCG e as associadas Abreu Advogados, Linklaters, Morais Leitão, Pérez-Llorca, PLMJ, SRS Legal, Uría Menéndez e VDA. Segunda edição desta conferência em associação com os nossos associados escritórios de advogados patrocinadores. 7 de outubro no CCB.
- Encontro de *alumni* dos Programas Avançados do IPCG: 20 de outubro no MAAT.
- Apresentação do Odgers Board Survey 2025 "Eficácia dos Boards – Caso Português": 21 de outubro, em parceria com a Odgers Berndtson Board Solutions, no Pestana Palace.
- Pequeno-almoço Mercer/IPCG sobre remuneração de executivos, 27 de novembro, no Altis Belém Hotel & Spa.
- Apresentação do Relatório Anual de Monitorização do Código de Governação das Sociedades referente ao exercício de 2024: 9 de dezembro, no Estúdio ECO, em Lisboa.

2.2. Participação em Iniciativas de Terceiros

- Pequeno-almoço “Role Model” promovido pela PWN Lisbon, que contou com a intervenção do Professor Doutor João Moreira Rato, Presidente da Direção do IPCG: 12 de fevereiro, no Sheraton Lisboa Hotel & SPA.
- Ciclo “Conversas do Futuro” promovido pelo grupo Sharing Knowledge teve como convidado o Presidente da Direção do IPCG: 16 de abril, na Biblioteca Palácio Galveias, Lisboa.
- Encontro “O Benfica e a Sustentabilidade – Ganhar em Todos os Campos”, da responsabilidade do Sport Lisboa e Benfica, no qual o IPCG se fez representar pela Professora Doutora Mariana Fontes da Costa,

Diretora Executiva da CEAM: 28 de maio, no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

- **Fórum de Sustentabilidade (sessão interna)**, promovido pela **The Navigator Company**, no qual o IPCG esteve representado pelo seu Presidente da Direção, que integrou a mesa-redonda dedicada ao tema “Expectativas de evolução das obrigações para as grandes empresas cotadas”: 3 de junho, na Herdade de Espirra, em Pegões.
- **Conselho Estratégico | Fórum ESG Jornal de Negócios**, iniciativa integrada no projeto “Negócios Sustentabilidade 20|30”, que contou com a participação do Professor Doutor João Moreira Rato enquanto membro deste órgão consultivo: 16 de setembro, na Nova SBE Carcavelos.
- **Congresso da GS1 Portugal**, no qual o Professor Doutor João Moreira Rato, Presidente da Direção do IPCG, integrou o painel de debate “Industrialização Verde — Governança, Inovação e IA”: 8 de outubro, no Museu do Oriente.
- **2.ª edição do Workshop Sandbox Market4Growth**, promovido pela **CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários**, que contou como convidado o Professor Doutor João Moreira Rato, Presidente da Direção do IPCG: 22 de outubro, na CMVM.
- **Conferência Anual de Auditoria Interna 2025**, organizada pelo **Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI)**, com a participação do Presidente da Direção na sessão dedicada ao tema “O Papel da Corporate Governance e da Liderança na Implementação da IA nas Organizações”: 28 de outubro, em Lisboa.
- **20.ª edição do Fórum de Sustentabilidade**, promovido pela **The Navigator Company** sob o tema “O business case da sustentabilidade num mundo em mudança”, que contou com a participação do Presidente da Direção do IPCG na mesa-redonda dedicada às “Expectativas de evolução das obrigações para as grandes empresas cotadas”: 4 de novembro, no CCB.
- **5.º ESG Portugal Fórum**, organizado pelo **ECO** e pela **PLMJ**, no qual o Dr. José Costa Pinto, Vice-Presidente da Direção do IPCG, integrou o painel de debate “O que resta do ESG?”: 2 de dezembro, no Auditório PLMJ.

3. Monitorização do Acolhimento do Código de Governo das Sociedades do IPCC

Durante o ano de 2025, completou-se o sétimo processo de monitorização do Código de Governo das Sociedades do IPCC (“CGS”). Tratou-se da segunda monitorização do CGS revisto em 2023. Foram objeto da monitorização trinta e cinco empresas, incluindo as quinze empresas do índice PSI, bem como três empresas não cotadas.

Deste exercício resulta a conclusão de que a percentagem global de acolhimento do CGS, no total das empresas emitentes monitorizadas, com respeito à totalidade das recomendações e subrecomendações, ascendeu a cerca de 87%. A percentagem no caso das empresas cotadas do PSI em 2024 foi de 95%.

Por referência a 2023, verificou-se uma estabilização da percentagem global de acolhimento relativa à totalidade das empresas monitorizadas (que se manteve em 87%) e um aumento de um ponto percentual no universo das empresas que integram o PSI (de 94% para 95%).

O Relatório Anual de Monitorização foi apresentado e publicado em dezembro.

O IPCC continua a atualizar o seu repositório de todos os relatórios de governo societário publicados pelas sociedades emitentes, desde 2018 no que se crê ser o mais completo, a este nível, em Portugal.

O IPCC angariou mais uma empresa não cotada (Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo C.R.L.) e provavelmente, sujeita a confirmação, uma segunda para o processo de monitorização do CGS para o exercício de 2025.

4. Ação formativa

Em 2025, o IPCC consolidou o seu compromisso com bom Corporate Governance, mantendo a sua oferta de programas de formação, com realização de dois programas PAIAA, programa que tinha tido a sua primeira edição no segundo semestre de 2024. Reforçando o seu compromisso com a capacitação de administradores em novos temas relevantes para um desempenho mais informado das suas funções.

O IPCG continuou a promover o Programa Avançado para Administradores não Executivos (PAANE) mantendo-se o modelo de em cada ano oferecer duas datas alternativas de realização do Programa. O programa forma ativamente novos administradores e gestores das mais relevantes empresas nacionais, num total de 36 participantes.

5. Relações com Associados

O IPCG manteve um diálogo muito ativo com todos os seus associados coletivos e individuais, não só os convidando para participar em todas as iniciativas organizadas ou coorganizadas pelo IPCG, como ainda disseminando pelos associados várias iniciativas promovidas por outras entidades e que, tendo alguma ligação com as temáticas a que o IPCG está ligado, este se disponibiliza como um agente ativo das mesmas.

A organização de um evento de *alumni* e o compromisso com o aumento de interação do IPCG com os mesmos demonstra, a vontade em fortalecer esta rede e mantê-la em contacto e atualizada com os desenvolvimentos recentes da *governance*.

O IPCG angariou 38 novos associados: o número de associados a título individual cresceu 6,6%, passando para 371, enquanto o número de empresas associadas aumentou 7,8%, subindo para 69. 10 associados cancelaram a sua inscrição, contabilizando-se no final do ano um total de 440 associados, o que representa um crescimento líquido consolidado face aos 412 registados no ano anterior.

6. Relações institucionais

O IPCG manteve um diálogo ativo com as autoridades governamentais e de supervisão, em particular com a CMVM.

De igual modo se manteve um relacionamento próximo com a AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado e com a EURONEXT Lisbon, visando contribuir para o desenvolvimento e dinamização do mercado de capitais nacional.

7. Estratégia de Comunicação

Em 2025, o IPCG reforçou a implementação de uma estratégia de comunicação mais dinâmica e abrangente, com o objetivo de reforçar a sua presença e influência na área de Corporate Governance.

Para tal, foi crucial a revisão da imagem do Instituto liderada pela nossa Diretora Geral Ana Bebiano.

A contratação da agência de comunicação João Líbano Monteiro e Associados S.A. também levou a qualidade e quantidade de exposição pública do IPCG para outro patamar.

A Direção incentivou uma participação mais ativa dos membros dos órgãos sociais em conferências e eventos relevantes, bem como a publicação de mais *posts* nas redes sociais.

Esta estratégia teve como principal objetivo aproximar o IPCG dos seus associados, do tecido empresarial português, incluindo as pequenas e médias empresas (PMEs) e o sector empresarial do Estado, e alcançar um público mais amplo, reforçando a consciencialização e a disseminação das boas práticas de Corporate Governance a diferentes níveis do setor empresarial e da sociedade em geral.

8. Organização e recursos

No ano de 2025, foi possível manter reservas que correspondam a 12 meses de operação de forma a assegurar a resiliência e sustentabilidade do IPCG.

Mantiveram-se duas colaboradoras remuneradas e durante quase todo o ano Ana Bebiano como Diretora Geral que infelizmente nos deixou em outubro, mas conseguiu deixar o IPCG noutra patamar em termos de imagem pública. Dando continuidade a este ciclo e assegurando a estabilidade da gestão, a Direção concluiu já o processo de recrutamento para a sucessão neste cargo; a nova Diretora Geral encontra-se identificada e iniciará as suas funções em junho de 2026.

No que se refere à CEAM (Comissão Executiva de Acompanhamento e Monitorização), com exceção dos representantes do IPCG e da AEM, os restantes membros da comissão incluindo os membros da equipa de apoio são remunerados.

9. Análise económica e financeira

As demonstrações financeiras de 2025 evidenciam um ano de crescimento da atividade e de reforço da receita, mantendo o Instituto uma situação financeira sólida e um resultado líquido positivo. Em 2025, os rendimentos de vendas e serviços prestados ascenderam a 470,5 mil euros, acima 13,6% dos 414,0 mil euros de 2024, impulsionados sobretudo pelo crescimento das quotas dos associados e da atividade de formação/programas avançados.

Apesar deste crescimento, o resultado líquido do exercício reduziu-se face a 2024, situando-se em cerca de 20,1 mil euros, contra 35,1 mil euros no ano anterior. Esta redução decorre do aumento intencional de algumas rubricas de custos (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal), decorrente em particular da contratação da Diretora Geral e do aumento dos gastos em comunicação que reflete a aposta deliberada no reforço da capacidade institucional do IPCG.

Nestes termos, propõe-se que o resultado líquido apurado, de 20.061,69 €, seja integralmente acrescido aos Fundos Patrimoniais.

Do ponto de vista patrimonial, a posição do Instituto permanece robusta. Os fundos patrimoniais aumentaram para 318,5 mil euros, representando a parcela dominante da estrutura financeira, enquanto o passivo total se mantém em 90,7 mil euros. A posição de tesouraria continua confortável, com 364,4 mil euros em caixa e depósitos bancários no final do exercício, incluindo 190 mil euros aplicados em depósito a prazo.

10. Perspetivas para 2026

Para o exercício de 2026, o IPCG projeta consolidar a sua trajetória de crescimento. Entre os marcos previstos, destaca-se a organização de uma Conferência dedicada ao Setor Empresarial do Estado (SEE), reforçando o papel do IPCG na disseminação de boas práticas de governação pública. O Instituto dará continuidade ao sucesso dos seus Programas Avançados, estando já planeadas novas edições do PAANE (Programa Avançado para Administradores não Executivos) e do PAIAA (Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores). A "Estratégia Norte" será uma prioridade, visando aproximar o Instituto do tecido empresarial desta região. Conforme referido anteriormente, o primeiro semestre de 2026 ficará marcado pela integração da nova Diretora Geral em junho, assegurando a continuidade da execução estratégica e o reforço da estrutura operacional do Instituto.

11. Agradecimentos

A Direção do IPCG agradece aos seus associados, coletivos e individuais, parceiros e patrocinadores pelo apoio contínuo e pela colaboração em 2025.

Foi também muito importante o apoio e orientação do Conselho Geral e dos seus anterior e atual Presidente.

Deixamos uma palavra de agradecimento ao Dr Pedro Rebelo de Sousa pelo imensurável contributo que deixou ao Instituto pelo exercício das suas funções de Presidente do Conselho Geral. Deixou impresso no ADN do Instituto um dinamismo que, esperamos permaneça por muitos anos.

Aproveitamos para agradecer ao Dr. Duarte Calheiros e à Professora Doutora Clementina Barroso o trabalho dedicado na Direção do Instituto ao longo dos muitos anos. Estes dois elementos da Direção marcaram de forma especialmente profunda este Instituto.

Uma palavra de muito apreço pelo irrepreensível relacionamento tido com o Conselho Fiscal e pela disponibilidade sempre demonstrada pelo anterior Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Proença de Carvalho. Sempre

pronto para assistir o IPCG na sua evolução como instituição de referência em Portugal.

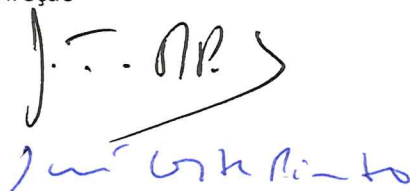
Finalmente, um agradecimento, muito merecido, à dedicação e profissionalismo da Ana Rita Vieira da Silva, Adjunta da Direção e da Susana Duque, Secretária.

12. Nota final

Os membros dos órgãos sociais não auferem qualquer remuneração, nem beneficiam de despesas de representação.

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção



J. T. A. R.

JMR
TW

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de dezembro de 2025

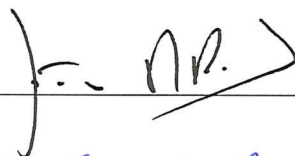
(em euros)

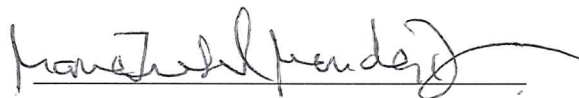
| Rubrica | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | | |
| <i>Ativo não corrente</i> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 2 783,81 | 2 987,56 |
| Ativos intangíveis | 5 | | |
| Investimentos financeiros | 5 | 130,88 | 130,88 |
| Total ativo não corrente | | 2 914,69 | 3 118,44 |
| <i>Ativo corrente</i> | | | |
| Créditos a receber | 6 | 6 728,61 | 3 003,61 |
| Adiantamentos a fornecedores | 11 | 11 430,76 | 25 207,77 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | 7 | 16 375,00 | 10 100,00 |
| Diferimentos | 8 | 7 284,91 | 12 938,12 |
| Outros ativos correntes | 13 | 79,17 | |
| Caixa e depósitos bancários | 9 | 364 402,31 | 324 340,40 |
| Total ativo corrente | | 406 300,76 | 375 589,90 |
| Total ativo | | 409 215,45 | 378 708,34 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| <i>Fundos Patrimoniais</i> | | | |
| Fundos | 10 | 298 437,62 | 263 332,61 |
| Resultado líquido do período | 10 | 20 061,69 | 35 105,01 |
| Total fundos patrimoniais | | 318 499,31 | 298 437,62 |
| <i>Passivo</i> | | | |
| <i>Passivo corrente</i> | | | |
| Fornecedores | 11 | 8 463,89 | 2 785,72 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 12 531,14 | 12 690,43 |
| Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | 7 | 653,72 | 235,00 |
| Diferimentos | 8 | 21 160,00 | 14 060,00 |
| Outros passivos correntes | 13 | 47 907,39 | 50 499,57 |
| Total passivo corrente | | 90 716,14 | 80 270,72 |
| Total passivo | | 90 716,14 | 80 270,72 |
| Total fundos patrimoniais e passivo | | 409 215,45 | 378 708,34 |

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 7939





**Demonstração dos resultados por naturezas para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**


(em euros)

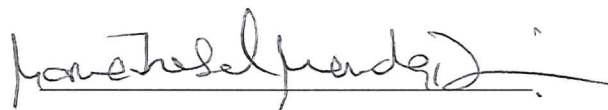
| Rendimentos e Gastos | Notas | 2025 | 2024 |
|---|-----------|------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 14 | 470 495,44 | 413 953,75 |
| Fornecimentos e serviços externos | 15 | (348 408,74) | (292 205,72) |
| Gastos com o pessoal | 16 | (75 895,22) | (67 467,10) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | 7 | (12 691,67) | (1 895,83) |
| Outros rendimentos | 17 | 150,51 | 3,93 |
| Outros gastos | 18 | (3 637,19) | (9 988,95) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos | | 30 013,13 | 42 400,08 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 5 | (1 237,75) | (727,47) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos) | | 28 775,38 | 41 672,61 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 19 | 3 254,17 | 2 488,08 |
| Resultado antes de impostos | | 32 029,55 | 44 160,69 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 4-12 | (11 967,86) | (9 055,68) |
| Resultado líquido do período | 10 | 20 061,69 | 35 105,01 |

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 7939


 José Carlos Ribeiro





Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024


| Rubrica | Notas | Fundos | Resultado líquido do exercício | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|-------|------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2024 | 10 | 246 769,91 | 16 562,70 | 263 332,61 |
| ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 16 562,70 | (16 562,70) | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 16 562,70 | (16 562,70) | 35 105,01 |
| POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2024 | 10 | 263 332,61 | 35 105,01 | 298 437,62 |
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2025 | 10 | 263 332,61 | 35 105,01 | 298 437,62 |
| ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 35 105,01 | (35 105,01) | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 35 105,01 | (35 105,01) | 20 061,69 |
| POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2025 | 10 | 298 437,62 | 20 061,69 | 318 499,31 |

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 7939




Demonstração de fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em euros)

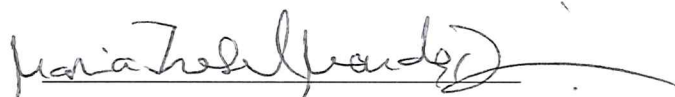
| Rubrica | Notas | 2025 | 2024 |
|--|-------|------------------|-------------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e associados | | 456 262,49 | 428 465,37 |
| Pagamentos a fornecedores | | (332 212,82) | (288 760,75) |
| Pagamentos ao pessoal | | (69 906,76) | (65 999,10) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (10 858,89) | (10 947,35) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (4 569,36) | (4 957,35) |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 38 714,66 | 57 800,82 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (1 034,00) | |
| Depósitos a prazo | | (350 000,00) | (100 000,00) |
| Investimentos financeiros | | | |
| <i>Recebimentos provenientes de:</i> | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 2 381,25 | 3 091,41 |
| Depósitos a prazo | | 350 000,00 | 200 000,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | 1 347,25 | 103 091,41 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| <i>Recebimentos provenientes de:</i> | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| <i>Pagamentos respeitantes a:</i> | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | | |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 4 | 40 061,91 | 160 892,23 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 324 340,40 | 163 448,17 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 364 402,31 | 324 340,40 |

Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 7939


 João António



JAR
M
W

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM

31.dezembro.2025

(Valores expressos em euros)

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Instituto Português de Corporate Governance é uma Associação de direito privado, fundada em 15 de junho de 2004, pessoa coletiva com o número 506 665 909, com sede social na Avenida da Liberdade, n.º 196, 6.º piso, em Lisboa, que tem como objeto estatutário a investigação e divulgação dos princípios de Corporate Governance podendo para o efeito desenvolver todas as atividades adequadas a tal fim.

NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo, aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, de acordo com a NCRF para entidades do sector não lucrativo.

b) Especialização dos exercícios

O Instituto Português de Corporate Governance segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das Demonstrações Financeiras. Nesse sentido, a quotização de associados e outros rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.

c) Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão contabilizados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações e amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por referência ao início do exercício em que os ativos estão disponíveis para utilização, e dentro dos limites das taxas estabelecidas para fins fiscais, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada.

As taxas de depreciação e amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

| | Anos de <u>vida útil</u> |
|----------------------------|-----------------------------|
| Programas de computador | 1 a 3 |
| Equipamento administrativo | 1 a 8 |

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), são contabilizados pelo seu justo valor.

IRC
M.
26

e) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Instituto são mensurados ao custo ou ao custo amortizado quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização acumulada, usando o método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre a quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Estão incluídos nesta categoria:

- 1- Os Clientes e Associados, mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade;
- 2- Caixa e depósitos bancários, incluindo depósitos à ordem e a prazo, são mensurados ao custo amortizado, o qual não difere do seu valor nominal;
- 3- Outros ativos financeiros, incluindo “Estado e Outros Entes Públicos” e “Créditos a receber” mensurados ao custo amortizado, o qual corresponde normalmente ao seu valor nominal; e
- 4- Outros passivos financeiros, incluindo “Outros passivos correntes”, mensurados ao custo amortizado, o qual corresponde normalmente ao seu valor nominal.

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de apuramento de perdas por imparidade em cada data de relato. Os ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Os Associados com quotas em atraso de um ou mais anos são integralmente provisionados, sendo as perdas por imparidade registadas na rubrica “Perdas por imparidade” da demonstração dos resultados.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e se essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”.

f) Imposto sobre o rendimento

Os impostos correntes sobre o rendimento (IRC) são calculados de acordo com a legislação e taxas aplicáveis, tendo em consideração o enquadramento jurídico e legal atribuído ao Instituto Português de Corporate Governance.

NOTA 4 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos preconizados no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Instituto Português de Corporate Governance configura um sujeito passivo do imposto, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, auferindo rendimentos não sujeitos a IRC, como sejam as quotas pagas pelos seus associados, bem como os subsídios destinados à realização dos seus fins estatutários (Artigo 54.º, n.º 3 do CIRC).

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do exercício a que respeitam.

O IRC foi calculado de acordo com a legislação e taxas aplicáveis em vigor. De acordo com o número 3 do Artigo 11.º do CIRC, foram considerados como rendimentos sujeitos a tributação as formações, os rendimentos suplementares resultantes da venda de publicações e dos juros obtidos de depósitos a prazo.

JNR
 2
 10

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações e amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2025

| Rubricas | Ativos fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis |
|---|------------------------|--------------------|
| Ativos | | |
| Saldo inicial | 23 112,53 | 7 669,74 |
| Aquisições | 1 034,00 | 0,00 |
| Abates | -3 350,31 | |
| Saldo final | 20 796,22 | 7 669,74 |
| Depreciações e amortizações acumuladas | | |
| Saldo inicial | 20 124,97 | 7 669,74 |
| Depreciações e amortizações do exercício | 1 237,75 | 0,00 |
| Abates | -3 350,31 | |
| Saldo final | 18 012,41 | 7 669,74 |
| Ativos líquidos | 2 783,81 | 0,00 |

Durante o ano de 2025, foram adquiridos um aparador e uma estante preta. Adicionalmente, procedeu-se ao abate de ativos fixos tangíveis no montante total de 3.350.31 euros, os quais se encontravam totalmente depreciados à data do abate.

2024

| Rubricas | Ativos fixos Tangíveis | Ativos Intangíveis |
|---|------------------------|--------------------|
| Ativos | | |
| Saldo inicial | 20 734,94 | 7 669,74 |
| Aquisições | 2 377,59 | 0,00 |
| Saldo final | 23 112,53 | 7 669,74 |
| Depreciações e amortizações acumuladas | | |
| Saldo inicial | 19 397,50 | 7 669,74 |
| Depreciações e amortizações do exercício | 727,47 | 0,00 |
| Saldo final | 20 124,97 | 7 669,74 |
| Ativos líquidos | 2 987,56 | 0,00 |

Durante o ano de 2024, foram adquiridos um portátil, um monitor e uma firewall.

J. JNR

2/1

| Investimentos financeiros - Fundo Compensação Trabalho | |
|--|--------|
| Ativos | |
| Saldo inicial | 130,88 |
| Aumentos / (diminuições) | 0,00 |
| Aumento por justo valor | 0,00 |
| Saldo final | 130,88 |

2024

| Investimentos financeiros - Fundo Compensação Trabalho | |
|--|--------|
| Ativos | |
| Saldo inicial | 130,88 |
| Aumentos / (diminuições) | 0,00 |
| Aumento por justo valor | 0,00 |
| Saldo final | 130,88 |

O Fundo de Compensação do Trabalho e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho foram criados em 2013 e encerraram em 2023. As contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho cessaram em maio de 2023, com a entrada em vigor das alterações ao Código do Trabalho. Já as contribuições para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho estão suspensas durante a vigência do Acordo de Médio Prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade.

O DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro, veio alterar os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto e definir que as entidades empregadoras podem recuperar o saldo acumulado no FCT e investir em favor dos seus colaboradores. Os empregadores podem recuperar os valores através de: (1) financiamento da formação certificada dos trabalhadores, (2) habitação dos trabalhadores, (3) investimentos acordados com trabalhadores (ex.: refeitórios, creches) e (4) pagamento de compensações por cessação do contrato de trabalho. Neste contexto, após 2026, os montantes não reclamados serão transferidos para o Fundo de Garantia.

Handwritten initials: jnr

Handwritten initials: JW

NOTA 6 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos de créditos a receber apresentavam-se da seguinte forma:

| 2025 | | | | |
|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos | Reduções | Saldo Final |
| Créditos a Receber: | | | | |
| Clientes | 3 003,61 | 6 725,00 | 3 000,00 | 6 728,61 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 3 003,61 | 6 725,00 | 3 000,00 | 6 728,61 |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de clientes corresponde essencialmente ao montante a receber relativo ao curso “Programa Avançado para Administradores Não Executivos”, realizado em novembro de 2025.

| 2024 | | | | |
|----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Rubricas | Saldo Inicial | Aumentos | Reduções | Saldo Final |
| Créditos a Receber: | | | | |
| Clientes | 2 951,62 | 3 003,61 | 2 951,62 | 3 003,61 |
| Outros | 605,00 | 0,00 | 605,00 | 0,00 |
| | 3 556,62 | 3 003,61 | 3 556,62 | 3 003,61 |

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de clientes corresponde ao valor a receber, referente aos cursos “Programa Avançado para Administradores Não Executivos” e “Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores” realizados em novembro e dezembro de 2024, respetivamente.

NOTA 7 – ASSOCIADOS - ATIVO E PASSIVO E IMPARIDADE

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos com associados, apresentavam-se da seguinte forma:

ATIVO

| Associados | | | | | | |
|-----------------------|--|----------------------------------|------------------|--|----------------------------------|------------------|
| Descrição | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | Ativos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total | Ativos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Associados | 42 787,50 | 26 412,50 | 16 375,00 | 23 820,83 | 13 720,83 | 10 100,00 |
| Total do ativo | 42 787,50 | 26 412,50 | 16 375,00 | 23 820,83 | 13 720,83 | 10 100,00 |

M. JNR

11

PASSIVO

| Associados | | | | |
|------------------|--|--------|--|--------|
| Descrição | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
| | Passivos financeiros mensurados ao custo | Total | Passivos financeiros mensurados ao custo | Total |
| Passivos | | | | |
| Associados | 653,72 | 653,72 | 235,00 | 235,00 |
| Total do passivo | 653,72 | 653,72 | 235,00 | 235,00 |

IMPARIDADE

| Perdas por Imparidade Acumuladas | | | | | |
|----------------------------------|---------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| Descrição | 31/12/2025 | | | | |
| | Saldo inicial | Aumentos | Utilizações | Reversões | Saldo final |
| Associados | 13 720,83 | 14 850,00 | 00,00 | 2 158,33 | 26 412,50 |
| | 13 720,83 | 14 850,00 | 00,00 | 2 158,83 | 26 412,50 |

| Perdas por Imparidade Acumuladas | | | | | |
|----------------------------------|---------------|----------|-------------|-----------|-------------|
| Descrição | 31/12/2024 | | | | |
| | Saldo inicial | Aumentos | Utilizações | Reversões | Saldo final |
| Associados | 11 825,00 | 8 070,83 | 00,00 | 6 175,00 | 13 720,83 |
| | 11 825,00 | 8 070,83 | 00,00 | 6 175,00 | 13 720,83 |

JNR

JW

NOTA 8 – DIFERIMENTOS – ATIVO E PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estas rubricas têm a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Gastos a reconhecer | | |
| Rendas e alugueres | 2 000,00 | 8 473,62 |
| Serviços especializados | 2 764,70 | 2 652,86 |
| Seguros | 449,84 | 418,06 |
| Quotizações | 1 241,10 | 1 137,67 |
| Outros | 829,27 | 255,91 |
| TOTAL VALORES ATIVOS | 7 284,91 | 12 938,12 |
| Ganhos a reconhecer | | |
| Quotizações | 825,00 | 450,00 |
| Promoções para captação de recursos - Inscrições de Cursos | 20 335,00 | 13 610,00 |
| TOTAL VALORES PASSIVOS | 21 160,00 | 14 060,00 |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica "Rendas e Alugueres" corresponde à renda do escritório relativa a janeiro de 2026. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desta rubrica inclui 6.000,00 euros, correspondentes às rendas do escritório para o período de fevereiro a abril de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica "Promoções para Captação de Recursos - Inscrições de Cursos" refere-se à inscrição de oito participantes no "Programa Avançado para Administradores Não Executivos" ou na respetiva avaliação. Esses participantes não tiveram a oportunidade de frequentar as edições realizadas em 2025 e, como tal, apenas poderão assistir ao curso em 2026. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desta rubrica, corresponde à inscrição de cinco participantes no "Programa Avançado para Administradores Não Executivos", os quais ainda não o frequentaram.

NOTA 9 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 366,54 | 723,21 |
| Depósitos à ordem | 174 035,77 | 323 617,19 |
| Depósito a prazo | 190 000,00 | 0,00 |
| TOTAL | 364 402,31 | 324 340,40 |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica "Depósitos a prazo" corresponde a um depósito, no montante de 190.000 euros, e com data de vencimento em 23 de março de 2026. Durante o exercício de 2025, foram ainda constituídos três outros depósitos a prazo nos montantes de 150.000 euros, 100.000 euros e 100.000 euros, respetivamente, os quais foram entretanto resgatados.

JNR
76

NOTA 10 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento nos Fundos Patrimoniais é apresentado na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

Os Fundos Patrimoniais são constituídos pelos resultados de exercícios anteriores, correspondendo essencialmente às jóias e quotas de associados deduzidos dos custos do Instituto Português de Corporate Governance. De seguida é apresentada a sua evolução por anos:

| Descrição | Valor |
|---|-------------------|
| Constituído no Exercício de 2004 a 2015 | 31 374,00 |
| Constituído no Exercício de 2016 | 21 378,18 |
| Constituído no Exercício de 2017 | 20 923,36 |
| Constituído no Exercício de 2018 | 16 005,32 |
| Constituído no Exercício de 2019 | 19 664,08 |
| Constituído no Exercício de 2020 | 15 847,65 |
| Constituído no Exercício de 2021 | 64 532,57 |
| Constituído no Exercício de 2022 | 57 044,75 |
| Constituído no Exercício de 2023 | 16 562,70 |
| Constituído no Exercício de 2024 | 35 105,01 |
| Total dos Fundos | 298 437,62 |
| Resultado líquido do exercício de 2025 | 20 061,69 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | 318 499,31 |

NOTA 11 - FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de fornecedores tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Outros Fornecedores | 8 463,89 | 2 785,72 |
| TOTAL VALORES PASSIVOS | 8 463,89 | 2 785,72 |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de adiantamentos a fornecedores tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Outros Fornecedores | 11 430,76 | 25 207,77 |
| TOTAL VALORES ATIVO | 11 430,76 | 25 207,77 |

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica "Adiantamentos a Fornecedores" inclui o montante de 8.774,00 euros, referente a pagamentos efetuados à Altis Hotels ainda em 2024 pela organização da:

- 12.ª Edição do Programa Avançado para Administradores Não Executivos,
- Reunião e jantar do Conselho Geral,

cujas faturas ainda se encontram pendentes de emissão.

JNR
J.
JL

Em 31 de dezembro de 2024, esta mesma rubrica incluía o montante de 16.695,00 euros, referente a pagamentos efetuados à Altis Hotels pela organização da:

- 1.ª Edição do Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores.
- Reunião da Direção.
- 12.ª Edição do Programa Avançado para Administradores Não Executivos,
- Reunião e jantar do Conselho Geral

NOTA 12 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| IRC – Autoliquidação | 4 751,11 | 4 435,89 |
| Retenção IRS Trabalho Dependente | 2 813,00 | 2 679,00 |
| Retenção IRS Trabalho Independente | 1 837,50 | 2 097,87 |
| Retenção IRC Prediais | 0,00 | 487,33 |
| Contribuições Segurança Social | 3 129,53 | 2 990,34 |
| TOTAL VALORES PASSIVOS | 12 531,14 | 12 690,43 |

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “IRC – Autoliquidação” corresponde à estimativa de imposto corrente e os pagamentos por conta pagos e retenções na fonte, nos montantes de 11 967,86 euros e 7 216,75 euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “IRC – Autoliquidação” corresponde à estimativa de imposto corrente e aos pagamentos por conta pagos e retenções na fonte, nos montantes de 9 055,68 euros e 4 619,79 euros, respetivamente.

JNR
 J.
 2024

NOTA 13 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Acréscimos de rendimentos – juros a receber | 79,17 | 0,00 |
| TOTAL VALORES ATIVOS | 79,17 | 0,00 |
| Honorários | 15 598,93 | 15 525,58 |
| Remunerações a pagar | 8 189,21 | 7 827,20 |
| Trabalhos Especializados - auditoria | 3 316,40 | 3 218,00 |
| Trabalhos Especializados - Cursos | 9 029,81 | 5 534,65 |
| Outros Fornecimentos de serviços externos | 10 349,04 | 18 394,14 |
| Donativos | 634,00 | 0,00 |
| Adiantamentos de clientes | 790,00 | 0,00 |
| TOTAL VALORES PASSIVOS | 47 907,39 | 50 499,57 |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da rubrica 'Acréscimos de Rendimentos – Juros a Receber' corresponde aos juros associados ao depósito a prazo detido pelo Instituto, no montante de 190.000 euros, o qual tem data de vencimento em março de 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Honorários” inclui, nomeadamente, os honorários relativos ao acompanhamento e monitorização do CGS no 4.º trimestre de 2025, as contribuições a pagar à Segurança social relativo aos honorários da Diretora-Geral e complementos relativos a monitorização do CGS 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Honorários” inclui, essencialmente, os honorários relativos ao acompanhamento e monitorização do CGS no 4.º trimestre de 2024, os honorários da Diretora-Geral do 4.º trimestre de 2024 e a prestação de serviços extra referente ao 4.º trimestre de 2024, prestada pela Master Vision.

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Trabalhos Especializados - Cursos” inclui, essencialmente, os honorários dos docentes da 1.ª, 2.ª e 3.ª edições do “Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores” e da 11.ª, 12.ª, 13.ª e 14.ª edições do “Programa Avançado para Administradores Não Executivos”. Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica inclui, essencialmente, os honorários dos docentes da 1.ª edição do “Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores” e da 11.ª edição e 12.ª edição do “Programa Avançado para Administradores Não Executivos”.

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica “Outros Fornecimentos de Serviços Externos” inclui essencialmente os gastos com o Altis Hotels, responsável pela organização da 12.ª edição do Programa Avançado para Administradores Não Executivos e da reunião do CG e da Direção no valor de 8 774,00 euros.

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outros Fornecimentos de Serviços Externos” inclui essencialmente os gastos com o Altis Hotels, responsável pela organização da 1.ª edição do Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores, da 12.ª edição do Programa Avançado para Administradores Não Executivos e da reunião do CG e da Direção no valor de 16 695,00 euros.

JNR
21

NOTA 14 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Quotas dos associados | 301 047,94 | 280 155,00 |
| Promoção para captação de recursos | 169 447,50 | 133 798,75 |
| TOTAL | 470 495,44 | 413 953,75 |

Durante o ano de 2025 decorreram a 13ª edição e 14ª edição do “Programa avançado para administradores não executivos”, nos meses de maio e novembro, respetivamente. Decorreu também a 2ª e 3ª edições do “Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores”, nos meses de março e outubro, respetivamente.

Durante o ano de 2024 decorreram a 11ª edição e 12ª edição do “Programa avançado para administradores não executivos”, nos meses de maio e novembro, respetivamente. Decorreu também a 1ª edição do “Programa Avançado em Inteligência Artificial para Administradores” no mês de dezembro de 2024.

NOTA 15 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Trabalhos Especializados | 87 897,07 | 96 360,66 |
| Publicidade e propaganda | 27 304,50 | 6 457,50 |
| Honorários | 117 078,44 | 79 714,07 |
| Reuniões Conferências (Org. Eventos) | 75 783,49 | 66 219,49 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 1 044,28 | 239,85 |
| Material de Escritório | 4 162,16 | 1 278,85 |
| Artigos de oferta | 924,22 | 3 377,16 |
| Deslocações e Estadas | 4 163,15 | 3 641,71 |
| Rendas e Alugueres | 25 034,98 | 31 836,81 |
| Comunicação | 1 567,68 | 1 904,90 |
| Outros Serviços | 3 448,77 | 1 174,72 |
| TOTAL | 348 408,74 | 292 205,72 |

Durante o ano de 2025, foram realizados os seguintes cursos:

- 13.ª e 14.ª edições do Programa Avançado para Administradores Não Executivos;
- 2.ª e 3.ª edições do Programa Avançado em Inteligência Artificial;

Além disso, foram realizadas duas grandes conferências:

- “ESG - Environmental, Social and Governance”, em parceria com as Big4 e Center for Sustainable Finance da Univ. Católica;
- “Governance: Inteligência Artificial e Sustentabilidade”.

Durante o ano de 2024, foram realizados os seguintes cursos:

- 11.ª e 12.ª edições do Programa Avançado para Administradores Não Executivos;
- 1.ª edição do Programa Avançado em Inteligência Artificial;

JNR
70

- Duas edições do Programa de Desenvolvimento em Corporate Governance, no âmbito do programa Metamorfose.

Além disso, foram realizadas duas grandes conferências:

- “ESG - Environmental, Social and Governance”, em parceria com as Big Four;
- “Sustentabilidade: Governance e Transparência”.

Todos estes eventos tiveram impacto nas rubricas "Reuniões e Conferências (Organização de Eventos)", "Trabalhos Especializados" e "Honorários".

Em 2025 e 2024, a rubrica “Honorários” inclui, entre outros, os honorários da Diretora-Geral, nos montantes de, aproximadamente, 43.000 euros e 3.600 euros, respetivamente.

Durante o exercício de 2025, foi celebrado um contrato de prestação de serviços com uma entidade externa especializada em comunicação estratégica, incluindo serviços de assessoria de imprensa e comunicação digital. Adicionalmente, foi alterada a sigla da instituição, tendo estas alterações influenciado a rubrica de “Publicidade e Propaganda”.

Em fevereiro de 2025, o Instituto procedeu à mudança de instalações, passando a ocupar um novo espaço com um valor de renda inferior ao anteriormente suportado, facto que teve um impacto relevante na rubrica “Rendas e Alugueres”.

NOTA 16 - GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Remunerações do pessoal | 58 301,94 | 55 391,07 |
| Encargos patronais para a Segurança Social | 16 061,62 | 11 459,67 |
| Seguro para Acidentes de Trabalho | 440,96 | 442,66 |
| Outros | 1 090,70 | 173,70 |
| TOTAL | 75 895,22 | 67 467,10 |

Os órgãos diretivos e sociais do Instituto, não auferem qualquer remuneração fixa, de acordo com os Estatutos do Instituto.

Em 2025 e 2024, a média de funcionários dependentes ao serviço do Instituto foi de 2.

NOTA 17 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------------------|---------------|-------------|
| Correções de exercícios anteriores | 150,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 0,51 | 3,93 |
| TOTAL | 150,51 | 3,93 |

JNR
14

NOTA 18 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos (inclui IVA e S. Selo) | 2,80 | 2,76 |
| Dívidas Incobráveis | 0,00 | 6 125,00 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 103,00 | 135,30 |
| Donativos | 634,00 | 621,60 |
| Quotizações | 2 896,57 | 2 754,41 |
| Outros | 0,82 | 349,88 |
| TOTAL | 3 637,19 | 9 988,95 |

Durante 2024, a direção decidiu efetuar o write-off de saldos em dívida há mais de um ano, considerados incobráveis.

NOTA 19 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica tem a seguinte decomposição:

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------|-----------------|-----------------|
| Juros | 3 254,17 | 2 488,08 |
| TOTAL | 3 254,17 | 2 488,08 |

NOTA 20 – ENTIDADES RELACIONADAS

O Instituto Português de Corporate Governance não participa em qualquer entidade.

Informa-se que relativamente ao Programa Avançado para Administradores não Executivos 13.ª e 14.ª edição, foram docentes os membros dos Órgãos Sociais: Professor Doutor Manuel Ramos de Sousa Sebastião (Presidente do Conselho Fiscal), António Gomes Mota (Presidente do Conselho Geral), Bruno Horta Soares, Gabriela Figueiredo Dias (Membros do Conselho Geral).

Mais se informa que o Dr. Pedro Miguel Mendes (Vogal do Conselho Fiscal) é Partner da Deloitte Portugal, empresa auditora do IPCG.

NOTA 21 – OUTROS ASSUNTOS

A instabilidade económica global, agravada por tensões geopolíticas e pressões inflacionistas persistentes, continua a impactar a atividade empresarial. Face a este contexto, a Direção mantém o compromisso de adotar medidas que visam mitigar os riscos e assegurar a sustentabilidade da organização.

Além deste fator, que afeta direta ou indiretamente todas as empresas, não ocorreram outros eventos relevantes que justificassem ajustamentos nas demonstrações financeiras do Instituto.

No entanto, conforme referido na Nota 3 a), e com base em toda a informação disponível à data, a Direção considera adequado manter o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

NOTA 22 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

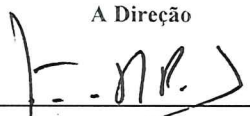
Não se identificaram eventos subsequentes com impacto relevante nas demonstrações financeiras do Instituto a 31 de dezembro de 2025.

NOTA 23 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Direção em 29 de abril de 2026.

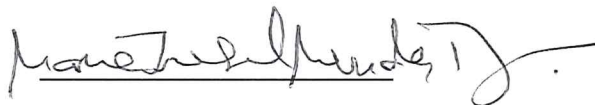
Lisboa, 29 de abril de 2026

A Direção



N.º 123456789

O Contabilista Certificado n.º 7939



N.º 7939